

"Palavras Femininas, vol.1" Entre o batuque e a palavra: O samba como denúncia e afirmação de identidade negra feminina

Maria Luiza Gonçalves Leme

Orientador: Jacileia Cadete Abreu / Instituição: IFSP- Campûs Bragança Paulista

INTRODUÇÃO

O samba é um ritmo musical de origem africana, e se consolidou no Brasil como forma de resistência negra. As mulheres tiveram um papel fundamental na perpetuação dessa tradição, mas o seu reconhecimento se reduz apenas a "Intérpretes". Nesse contexto, O artista Mumu de Oliveira desenvolveu um projeto musical que se concretiza em um álbum composto apenas por mulheres negras. Assim, o projeto analisa como as músicas retratam a sociedade e a realidade vivida por essas pessoas.

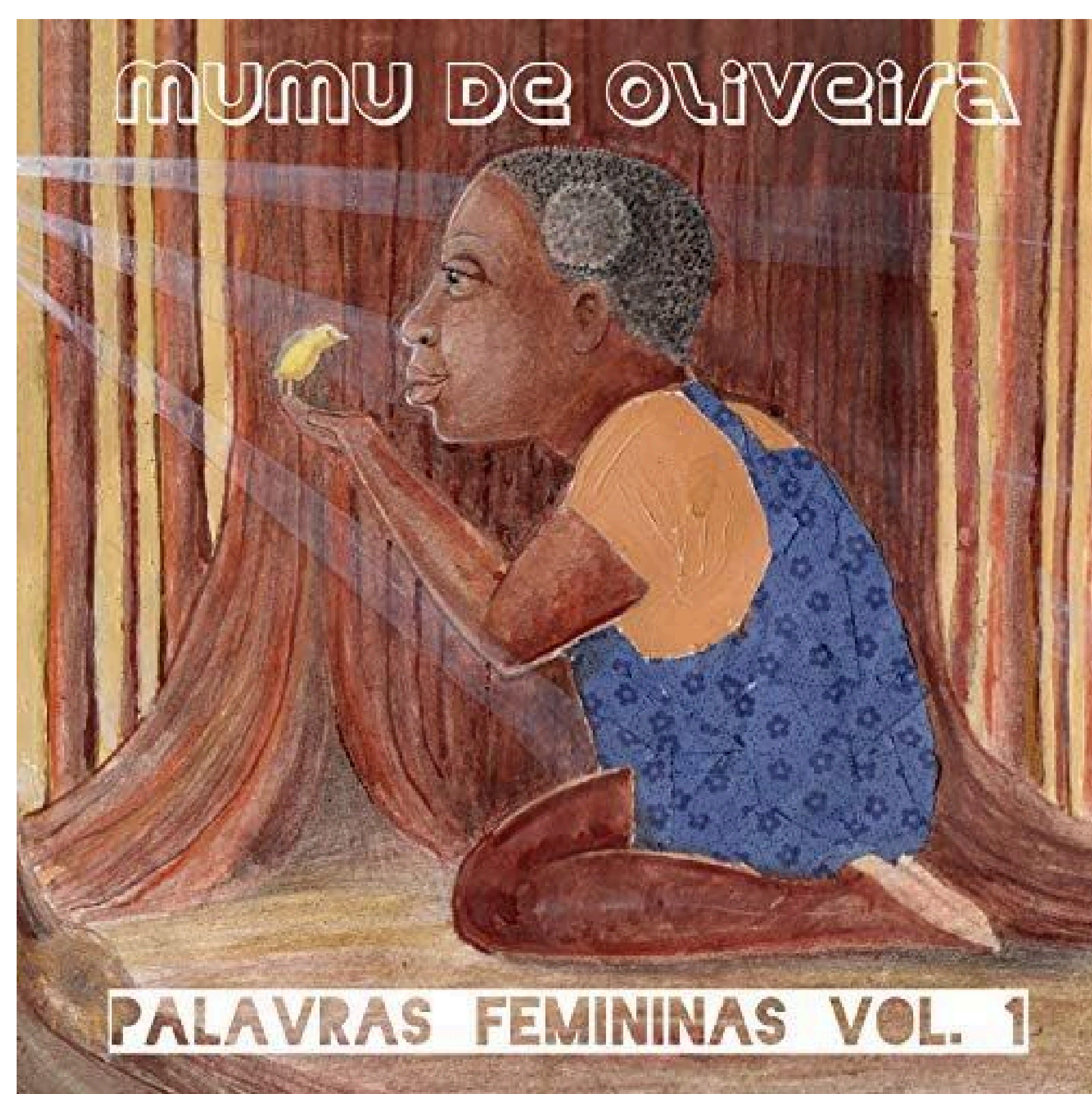


Figura 1: Capa do álbum "Palavras Femininas, Vol.1"

METODOLOGIA

O projeto propõe análises discursivas e sociais. Para isso, foram utilizadas as perspectivas de Foucault, Lélia Gonzalez e bell hooks. Para a análise discursiva foi utilizado o conceito da exclusão social do discurso, em que não importa o que é dito, mas por quem é dito. As análises discursivas foram interligadas aos conceitos de "amefricanidade" e "interseccionalidade", desenvolvidos por pensadoras do feminismo negro.

RESULTADOS

Durante a pesquisa, foi possível encontrar um discurso comum entre algumas músicas, haviam aquelas que tratavam de resistência e empoderamento e aquelas que constituíam louvores. Para o projeto foram analisadas apenas as músicas Estrela Negra, Lá no Meu Terreiro, Madalena, Mulher Preta e Entre o Ayê e o Orum.

Essas músicas constroem personas para os textos que desafiam os preconceitos e estereótipos acerca dos grupos minoritários tratados nas obras. As músicas retratam o trabalho rural, a marginalização da mulher, a

herança africana e a mulher negra como forma de epistemologia mundial. Utilizando desses personagens para oferecer uma nova perspectiva sobre esses grupos.

CONCLUSÕES

Para a análise social, foram utilizados os conceitos de interseccionalidade e amefricanidade para se relacionarem com a análise discursiva.

As letras das músicas tratam da interseccionalidade pois tratam do trabalhador rural que também é negro, ou uma mulher especificamente preta. Dessa forma são dadas camadas de profundidade para essa denúncia.

O conceito de amefricanidade está no ato de tratar de elementos que tiveram origem na África, mas que se estabeleceram e consolidaram na América Latina.

REFERÊNCIAS

Burke, Peter. A Escrita Da História Novas Perspectivas. São Paulo, Unesp, 1991.

Emydio, Ana Karolina Matias, Cristiane Westrup, Fernanda da Rocha Fabiano, e Fernanda da Silva Lima. "A musicalidade ancestral das mulheres negras na cultura brasileira: samba, uma contranarrativa de resistência à apropriação cultural." In Criminologia periférica. CLAE e-Books, 2022.

Gonzalez, Lélia. Por Um Feminismo Afro-Latino-Americano : Ensaio, Intervenções e Diálogos. Editorial: Rio De Janeiro, Zahar, 2020.

HOOKS, bell. Anseio: raça, gênero e políticas culturais. Nova York: Routledge, Taylor & Francis Group, 1991. p. 41-49

OLIVEIRA, Mumu de. Palavras femininas, Vol. 1 [recurso eletrônico]. 2020. Disponível em: <https://youtube.com/playlist?list=OLAK5uy_nAUSC6bnIbXWzCLce1Of2pgr9Gqkz20l0&feature=shared>

SANTOS, J. Entrevista com MuMu de Oliveira: a música e o samba no combate ao racismo. Disponível em: <<https://www.esquerdadiario.com.br/Entrevista-com-MuMu-de-Oliveira-a-musica-e-o-samba-no-combate-ao-racismo>>. Acesso em: 17 jun. 2025.

AGRADECIMENTOS

Agradeço principalmente as professoras Ana Carolina Freschi e a orientadora Jacileia, sem elas o projeto não seria possível